

difusão, enfim, os meios essenciais para que possa responder pelos compromissos assumidos com as grandes causas da Educação nacional.

Assim, graças aos auxílios concedidos por essas Agências e também pelas Fundações de Amparo à Pesquisa dos Estados, como FAPESP, FAPEMIG - nos anos mais recentes, e de outras cujas referências estão registradas (nos programas dos eventos, periódicos e outras publicações), dentre as quais as Universidades, tem sido possível somar aos recursos próprios quantias necessárias para integralizar os orçamentos destinados às suas programações anuais.

É oportuno indicar que as CBEs - das quais a ANPEd tem sido co-organizadora, puderam acontecer, também, graças ao papel fundamental dessas Agências.

Ao CNPq, FINEP, CAPES e INEP no apoio às CBEs juntaram-se MEC/FNDE, SEPLAN, FAPESP e outras, fornecendo os recursos imprescindíveis que, somados às contribuições das Universidades que as sediaram e dos participantes, cobriram os custos desses eventos.

As publicações dos Anais das CBEs foram sempre apoiadas por essas Agências com o concurso de editores, dentre as quais destacamos: Cortez Editora, Edições Loyola, e Editora Papyrus.

A Diretoria atual da ANPEd, tendo elaborado o Plano Global 94/95, passou a utilizá-lo como suporte de negociação:

"Estabeleceu imediatamente contatos com as agências de fomento tradicionalmente ligadas à ANPEd (CNPq, FINEP e INEP); elaborou, já nos primeiros meses do ano (1995), os projetos de financiamento de todos os eventos programados; e desenvolveu negociação dos recursos necessários às atividades de infra-estrutura da Associação.

Abriu negociação com outras agências de fomento: Fundação Ford, para o financiamento das atividades de natureza científica e

para a publicação da revista da ANPEd; e agências de fomentos estaduais para as quais foram enviados os programas da Reunião Anual, o plano de trabalho e a solicitação de apoio".³⁷

7. Intercâmbio e Cooperação Internacional

"Torna-se cada vez um desafio maior incrementar o intercâmbio entre a produção científica nacional e a experiência da pesquisa, da Pós-Graduação e da produção científica no campo da Educação internacional. A começar da América Latina e dos desafios que as novas formas de organização econômica e política trazem para o campo das ciências, das técnicas e da Educação em geral, deve-se dimensionar a necessidade de se abrirem as relações da ANPEd e dos programas igualmente para as regiões de maior tradição e peso no campo da Ciência e da Técnica, como América do Norte, Europa e Ásia. A ANPEd já teve participação inicial nas reuniões da CLACSO, e pretende incrementar suas relações com outras instituições internacionais científicas, tanto pela participação em encontros internacionais, quanto pela abertura de sua Reunião Anual para o campo internacional e organizar publicações que possam ser distribuídas a pesquisadores e centros de pesquisa internacionais".³⁸

Neste sentido, foi dado um grande passo pela Diretoria atual (1993/95) criando a Comissão de Relações Internacionais.

Pode-se constatar, no momento, uma presença significativa de pesquisadores estrangeiros, especialmente dos países do MERCOSUL, na Reunião Anual. Essa presença facilitará a realização de outras iniciativas, como a divulgação da produção científica e a intensificação do(s) intercâmbio(s) de grupos de pesquisadores, entre outras.

Objetiva-se a troca de experiências, dentre as quais a organização de uma rede de informação comum, experiência de treinamento de pesquisadores à distância, e outras atividades.

"Julga-se de outro lado fundamental ampliar e incrementar as relações internacionais já em desenvolvimento. Sabe-se que, com o apoio do CNPq especialmente, e de outras agências regionais de financiamento, têm-se ampliado os contatos entre pesquisadores brasileiros através de bolsas de estudos, tanto para pós-graduandos quanto para a realização de programas de Pós-Doutorado no Exterior. Tem-se desenvolvido igualmente o incremento de visitas de pesquisadores de várias Universidades e de Centros de Pesquisas internacionais ao Brasil. Pretende-se coordenar tais atividades e desenvolver outras, tais como: estabelecer contatos com Universidades no Exterior, especialmente com as do Reino Unido, França, Alemanha, Canadá e Estados Unidos.³⁹

Na Ata da Assembléia Geral de 1994, está registrado que a Diretoria estabeleceu contatos com autoridades da França, fez reuniões com o Vice-Ministro de Cuba, e, por meio do *folder* publicado em inglês, enviou notícias da Reunião Anual para os diversos países com os quais existe algum tipo de relação de pesquisa com o Brasil. Com a efetivação desses contatos, a Diretoria referida pretende que a próxima Reunião Anual de 1995 já possa contar com a participação efetiva de pesquisadores e instituições internacionais de pesquisa.

8. Publicações: uma forma de desdobramento na sociedade

A imagem da ANPEd tem sido levada a diferentes pontos do País por meio das suas publicações.

Dois meses após a fundação da Associação, foi deliberado, pela Diretoria, publicar um boletim informativo, que veio a ser editado ainda

em 1978, com o título de Boletim ANPEd.⁴⁰ Por meio desse veículo, foram divulgadas as primeiras Reuniões Anuais - seus resultados; e as notícias da ANPEd puderam, assim chegar aos Programas de Pesquisa e Pós-Graduação no País.

Participando da co-edição com a CAPES, a ANPEd é responsável pela publicação do "Seminário sobre a produção científica nos Programas de Pós-Graduação em Educação" em 1979, editado pelo MEC/CAPES.

O Boletim ANPEd toma formato novo em 1981, após a IV Reunião Anual, realizada em Belo Horizonte. Em 1991, o Boletim teve uma única edição, destinada ao Relatório da 14ª Reunião Anual, incluindo neste, pela primeira vez, a publicação dos resumos dos trabalhos apresentados. A partir da 15ª Reunião Anual (1992), o Boletim passou a ter a periodicidade de dois números ao ano - um primeiro, que divulga a Programação da Reunião Anual e os resumos dos Trabalhos e das Comunicações (a serem apresentados nessa reunião); e um segundo, destinado a publicar o Relatório da Reunião Anual com os eventos (oficiais) que nela ocorrem.

Os Cadernos ANPEd têm a sua tiragem inicial em 1982, pela via da parceria editorial ANPEd/CNPq, comunicando resultados de Seminários sobre o tema da Educação no Meio Rural.

Inicialmente os Cadernos eram organizados sobretudo "em torno de temáticas específicas consideradas as mais relevantes, desenvolvidas nos Grupos de Trabalho ou nos Programas de Pós-Graduação, ou por iniciativa da própria Diretoria, como o volume sobre Política de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação - Caderno ANPEd, n. 3, de 1991".⁴¹ Após 1993, o objetivo dos cadernos passou a ser mais o de divulgar a produção apresentada nas Reuniões Anuais, cuja qualidade justifica o uso de recursos na sua publicações. Os Cadernos não obedecem a uma política que determine a natureza do seu conteúdo propriamente dito.

O Boletim ANPEd ganha maior espaço a partir de 1985. E os Cadernos ANPEd entram em nova fase em 1989.

O Catálogo de Teses em Educação é fruto de um esforço do Secretário-Geral da terceira Diretoria da ANPEd, e o primeiro número foi editado em Belo Horizonte, em 1983, contendo os resumos das teses defendidas em 1981 e 1982 nos Programas de Mestrado e Doutorado do País que atenderam à solicitação da ANPEd. Esse primeiro Catálogo foi publicado com a colaboração do CNPq. De 1983 a 1991 foi um esforço de co-edição ANPEd-INEP. A edição dos Catálogos de 1992 e de 1993 recebeu o apoio da FINEP.

"Os Informativos são comunicações rápidas de conteúdos diversos. Eles contemplam especialmente informações administrativas da entidade, informações conjunturais, comunicações a respeito das atividades dos GTs e da Diretoria, informações gerais e outros mais detalhados sobre a programação da Reunião Anual. Normalmente, são publicados 3 a 4 Informativos a cada ano."⁴²

Está em estudo a possibilidade de entrega, na 18ª Reunião Anual, dos Catálogos com as Dissertações e Teses em Educação anteriores a 1981. Os Catálogos referentes aos trabalhos de 1992 - 1993 estão em fase de editoração.

O Setor de Publicações⁴³, a título de contribuir, registra algumas constatações bastante pertinentes e que nos cabe destacar:

"1. Certa falta de sistematização em relação às publicações da ANPEd (conteúdo, forma, periodicidade);

2. Certo desconhecimento, por parte dos associados, acerca dessas publicações e dificuldades na distribuição. Foi elaborado, em 1994/1995, um cadastro de Instituições de Pesquisa e de Instituições que subsidiam estudos e pesquisa na área educacional;

3. Certa dificuldade em se conseguir material para as publicações. Dificuldades no processo de avaliação e nas respostas dos associados (autores potenciais) às demandas feitas em relação aos seus textos (p. ex.: envio de revisões)".

Para o biênio 1993 - 1995, foram previstos incrementos na área de publicações. O *folder* em Inglês já está em divulgação. Igualmente, está programada, para a 18ª Reunião Anual, a edição do primeiro número do mais novo periódico da Associação - a Revista Brasileira de Educação.

Neste percurso por meio das publicações, vamos encontrar-nos com ricos fragmentos da memória. E alguns desses são as Edições dos Anais das CBEs, indicados anteriormente, no devido espaço, em Notas e Referências Bibliográficas, dos quais a ANPEd é co-autora.

O atual Setor de Publicações agilizou os instrumentos de comunicação da ANPEd, dinamizando esse setor de tanta importância para a vida de um coletivo que se propõe trabalhar com Ciência e Tecnologia.

Nessa perspectiva, o Setor de Publicações tem seus objetivos como guias que imprimirão, ademais, maior eficiência ao trabalho nesse âmbito.

"Objetivos (Setor de Publicações):

1. utilizar as publicações como instrumento de fortalecimento e divulgação sobre a pesquisa e a Pós-Graduação em Educação;

2. consolidar as ações existentes;

3. sanar os problemas diagnosticados;

4. ampliar as ações de publicação na direção dos objetivos da gestão, p.ex. o de 'internacionalizar a Associação'."⁴⁴

Nestes tempos de maioria da Associação registramos a publicação da Revista da ANPEd, uma conquista da nona Diretoria por meio da Comissão de Publicações da Associação e da Equipe Editorial da Revista.⁴⁵ O primeiro número que será lançado na 18ª Reunião Anual conta com o apoio da Fundação Ford.

Tratando-se de um ganho tão significativo, relatamos as suas características, aprovadas em reunião da Diretoria, em março do corrente ano, a partir da proposta formulada pela Comissão de Publicações.

Características da Revista da ANPEd:

"- Objetivos:

. ser um veículo de socialização da produção dos GTs e um espaço de discussão de temas referentes à Pós-Graduação e à Pesquisa em Educação no Brasil;

. facilitar o acesso à produção internacional na área da Educação e contribuir para o intercâmbio e o aprofundamento das discussões sobre as temáticas dos GTs e sobre a Pós-Graduação e a Pesquisa em âmbito internacional.

- Público-alvo:

. sócios institucionais e individuais da ANPEd;

. pesquisadores, professores e instituições de outros países;

- deve ser internacional e não bilíngüe; para tal fim, deve conter resumos dos artigos em outras línguas e endereço dos autores para contato;

- passar a ser a sua tiragem de 3 ou 4 números por ano, considerando a perspectiva de não desatualizar os artigos a serem publicados;

- manter sempre um ou dois 'artigos de ponta' de autores estrangeiros, traduzidos para o português;

- perspectiva de números monotemáticos anuais em co-editoria com os GTs".⁴⁶

Constatamos, assim, que, também nesse âmbito de publicações⁴⁷, a ANPEd cresceu. Soube utilizar os conhecimentos que a ciência e a tecnologia oferecem atualmente para desenvolver processos que promovam, de modo mais eficiente, seu encontro com a sociedade.

NOTAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 CUNHA, Luiz Antônio. Antecedentes da I Conferência Brasileira de Educação. In: CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO (CBE), 1, 1980, São Paulo. Anais I Conferência Brasileira de Educação. São Paulo: Cortez, 1981. p. 4.
- 2 VELLOSO, Jacques da Rocha. A ANPEd na I Conferência Brasileira de Educação. Boletim ANPEd, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, jan./mar. 1980.
- 3 I CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO (CBE), 1, 1980, São Paulo. Anais I Conferência Brasileira de Educação. São Paulo: Cortez, 1981. p. 1-2.
- 4 Idem, ibidem, p. 9.
- 5 I CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO (CBE), 1, 1980, São Paulo. Anais I Conferência Brasileira de Educação. São Paulo: Cortez, 1981. p. 404-405.
- 6 Foram homenageados e lidos documentos dos Professores Pascoal Lemme e Florestan Fernandes - atores nas lutas pioneiras de 1932 e de 1950, respectivamente (que não puderam atender ao convite dos promotores da CBE para sua abertura).
- 7 MANIFESTO aos participantes. In: CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO (CBE), 2, 1982, Belo Horizonte. Anais II Conferência Brasileira de Educação. Belo Horizonte: Diniz, 1982. p. 9.
- 8 DOCUMENTO de encerramento. In: CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO (CBE), 2, 1982, Belo Horizonte. Anais II Conferência Brasileira de Educação. Belo Horizonte: Diniz, 1982. p. 317.
- 9 CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO (CBE), 3, 1984, Niterói. Anais III Conferência Brasileira de Educação: Simpósios. São Paulo: Loyola, 1984. p. 8.

- 10 Na sessão de abertura da III CBE uma homenagem ao Professor Pascoal Lemme. E, na sessão de encerramento, uma carta ao Doutor Tancredo Neves (à época candidato à Presidência da República) foi lida publicamente. A nota é transcrita dessa carta. Ver: CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO (CBE), 3, 1984, Niterói. Abertura, simpósio e encerramento. São Paulo: Loyola, 1984. p. 231.
- 11 CARTA de Goiânia. CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO (CBE), 4, 1986, Goiânia. Anais IV Conferência Brasileira de Educação. São Paulo: Cortez, 1988. Tomo II. p. 1244.
- 12 V CBE: Relatório da Comissão Organizadora Nacional apresentado à Sessão Plenária de Encerramento. Boletim ANPEd, Niterói, v. 10, n. 2-3, abr./set. 1988.
Esta V CBE contou com a presença dos Deputados Constituintes: Florestan Fernandes, Hermes Zanetti e Octávio Elísio Alves de Brito.
- 13 AOS participantes da 6ª Conferência Brasileira de Educação. In: CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO (CBE), 6, 1991, São Paulo. Resumos. São Paulo: ANDE, CEDES, ANPEd, Iglu Editora, 1992. p. 16.
- 14 Boletim ANPEd, Niterói, v. 8, n. 3-4, jul./dez. 1986.
- 15 CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO (CBE), 6, 1991, São Paulo. Resumos. São Paulo: ANDE, CEDES, ANPEd, Iglu Editora, 1992. p. 16.
- 16 CURY, C.R.J. Avaliação e perspectivas na área de educação - 1982-91: documento síntese. In: ___ et al. Avaliação e perspectivas na área de educação: 1982-91. Porto Alegre: ANPEd (apoio CNPq), 1993. p. 1-29.
- 17 Os autores dos estudos estão indicados a seguir (nesta nota) na mesma seqüência da apresentação dos trabalhos no texto: a) Carlos Roberto Jamil Cury; b) Osmar Fávero; c) Mírian Jorge Warde; d) João Pitombeira de Carvalho; e) Maria Rita Neto Sales Oliveira; f) Maria M. Malta Campos; g) Maria Julieta Costa Calazans; h) Bernardete A. Gatti; i) Bernardete A. Gatti; j) Osmar Fávero e Bernardete A. Gatti; k) Tina Amado, Osmar Fávero e Walter Garcia; l) Antônio Chizzotti.

- 18 São autores desses trabalhos, respectivamente, pela ordem da listagem no texto: Terezinha Fróes Burnham; José Luiz Domingues; e Lizete Arelaro. Os trabalhos de Fróes Burnham e Arelano foram apresentados em Reuniões Anuais da ANPEd, juntamente com as produções dos autores indicados na nota nº 17 desse item III. A. Indicamos, ainda, que os trabalhos de Fróes Burnham e Domingues foram incorporados (posteriormente) ao volume de "A & P na área de educação: 1982-91", entregue pela ANPEd ao CNPq.
- 19 O Programa de Intercâmbio, por designação da ANPEd, foi administrado pela Fundação Carlos Chagas, especialmente sob a responsabilidade da Profª Bernardete Gatti.
- 20 Boletim ANPEd, Niterói, v. 10, n. 1/2, p. 53, jan./jun. 1989.
- 21 CALAZANS, Maria Julieta Costa. Avaliação & perspectivas da pesquisa em educação através das agências de fomento: a FINEP - 1972-92 (ênfase em 1982-92). In: ____ et al. Avaliação e perspectivas na área de educação: 1982-91. Porto Alegre: ANPEd (apoio: CNPq), 1993. p. 137-161.
- 22 Encontro de Avaliação e Planejamento da ANPEd, em 1/12/1989, realizado na PUC/SP.
- 23 GATTI, Bernardete A. O Projeto de Intercâmbio em pesquisa educacional e seus conseqüentes. In: ____ et al. Avaliação e perspectivas na área de educação: 1982-91. Porto Alegre: ANPEd (apoio CNPq), 1993. p. 171-177.
- 24 Boletim ANPEd, Niterói, v. 10, n. 1/2, jan./jun. 1989.
- 25 Informativo ANPEd. Belo Horizonte, n. 2, jun. 1995.
- 26 Ata da Assembléia Geral, durante a 17ª Reunião Anual da ANPEd (minutada) realizada em Caxambu (MG), em 27/10/94.
- 27 Boletim ANPEd, Niterói, v. 9, n. 2/3, abr./set. 1987.
- 28 Informativo ANPEd, Porto Alegre, v. 12, n. 1, maio. 1990.
- 29 Boletim ANPEd, Niterói, v. 8, n. 3/4, jul./dez. 1986.
- 30 Boletim ANPEd, Niterói, v. 10, n. 1/2, p. 106, jan./jun. 1989.

- 31 SPÓSITO, Marília Pontes. Nota escrita para este memorial. julho, 1995.
A Profª Marília P. Spósito foi Vice-Presidente da ANPEd nas 7ª e 8ª Diretorias - 1989-1993.
- 32 Boletim ANPEd, Niterói, v. 8, n. 3/4, jul./dez. 1986.
- 33 SPÓSITO, Marília Pontes. ANPEd e SBPC. Informativo ANPEd, Porto Alegre, n. 3, p. 14, dez. 1991.
- 34 CAMPOS, Maria Malta. Relatório parcial: Agosto de 1994 - julho de 1995. São Paulo, 1995.
- 35 FÁVERO, Osmar & GATTI, Bernardete A. Relação da comunidade científica com as agências de fomento e coordenação da pós-graduação. In: ____ et al. Avaliação e perspectivas na área de educação: 1982-91. Porto Alegre: ANPEd (apoio: CNPq). Porto Alegre. 1993. p. 179-200.
- 36 Idem, ibidem.
- 37 Ata da Assembléia Geral, durante a 17ª Reunião Anual da ANPEd (minutada) realizada em Caxambu, em 27/10/94.
- 38 ANPEd. Plano global: 1994-1995. Belo Horizonte: ANPEd, 1994.
- 39 Idem, ibidem.
- 40 O Boletim ANPEd já teve, em alguns momentos, edição trimestral, em outros, semestral, e vem sendo editado com periodicidade de dois números ao ano, de 1992 a 1995.
- 41 ANPEd. Plano global: 1994-1995. Belo Horizonte: ANPEd, 1994.
- 42 Idem, ibidem.
- 43 Notas encaminhadas para este trabalho pela Secretária - Adjunta da ANPEd da Diretoria atual, e Coordenadora do Setor.
- 44 Idem, ibidem.

- 45 Compõem a Comissão de Publicação: Maria Rita N.S. Oliveira, Magda Becker Soares, Sérgio Haddad e Sônia Kramer. Compõem a Equipe Editorial da Revista: Sérgio Haddad, Maria M.M. Campos e Marília Pontes Spósito.
- 46 Proposta sobre a Revista da ANPEd discutida na Reunião de 13 e 14 de março de 1995 e apresentada pela Comissão de Publicações e Editores da Revista.
- 47 "A ANPEd regularmente mantém algumas publicações absolutamente indispensáveis ao desenvolvimento de suas atividades científicas e que devem chegar regularmente aos associados e às agências financiadoras. Algumas dessas publicações referem-se a informações relativas às suas reuniões regulares, às atividades que desenvolvem autonomamente ou em colaboração com outras Associações científicas, e textos resultantes de pesquisas apresentadas nas reuniões sob sua coordenação, e outros". (Nota extraída de: ANPEd. Plano global: 1994-1995. Belo Horizonte: ANPEd, 1994.

IV - ANPEd - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E FUNCIONAL

Acompanhando o percurso delineado neste trabalho, pode-se constatar que a ANPEd teve, nesses dezoito anos, uma presença marcante na comunidade científica brasileira.

Na trajetória, ficam assinalados os ajustamentos em sua estrutura organizacional e as adequações em seu funcionamento - dimensionados pela proposta assumida de fomentar e buscar meios que fortaleçam a pesquisa e a Pós-Graduação em Educação no Brasil.

Procedeu-se a algumas reformas estatutárias, como ficou indicado nos itens anteriores, procurando-se aliar o crescimento à qualidade de suas práticas em todos os setores de atuação.

Nessa perspectiva, a ANPEd é hoje um desafio - uma fonte de solicitações permanentes para quem a assume com disponibilidade de responder às demandas do dia-a-dia e de ajustar-se aos passos que se alargam ano a ano.

Reeditamos as indicações registradas no PLANO GLOBAL 1994-1995,¹ que tratam da estrutura, administração e funcionamento da ANPEd, para a formulação deste item, acrescidas de informações que buscamos de outras fontes.

A - Estrutura Organizacional

"Presidência - Órgão superior de direção e representação, constituída por um Presidente e três Vice-Presidentes.

Secretaria Geral - Órgão coordenador e executivo, exercida por um Secretário-Geral e um Secretário-Adjunto.

Subsecretaria Regional - Órgão coordenador e executivo de nível regional, exercida por um Subsecretário regional.

Conselho Deliberativo - Órgão de representação permanente, constituído pelo Presidente, pelos Vice-Presidentes, Secretário-Geral e Secretário-Adjunto e pelos Subsecretários Regionais.

Conselho Fiscal - Órgão encarregado da fiscalização contábil e financeira, constituído por três membros efetivos e três suplentes.

Sessões Locais - Congregam os associados, articulando-os em atividades específicas e permanentes, em função das finalidades, objetivos e compromissos da Associação.

Comitê Científico - Composto de pesquisadores e consultores *ad-hoc*, eleitos e indicados pela Diretoria, que examinam e aprovam os trabalhos a serem apresentados nas Reuniões Anuais. Indicam igualmente aqueles que devem ser considerados para efeito de publicação.

Assembléia Geral - Órgão máximo de deliberação, constituído por todos os sócios, que define as diretrizes gerais, aprova o Plano de Trabalho da Diretoria e o Relatório Anual. (...)

A partir do ano de 1994, foram criadas quatro grandes coordenadorias, dirigidas por membros da Diretoria da ANPEd. São elas:

- a) Coordenadoria de Relações Internacionais
- b) Coordenadoria de Relações Institucionais
- c) Setor de Atividades de Interface dos GTs com a Diretoria
- d) Setor de Publicações".²

Destacaremos, num breve registro, alguns aspectos que nos parecem fundamentais.

Em primeiro lugar, assinalaremos que as nove Diretorias da Associação estão indicadas na Relação de Diretorias da ANPEd - 1978 a 1995.³

Convém destacar, inclusive, que a Diretoria atual tem implementado aspectos inovadores, tanto na estrutura como na dinâmica, certamente para atender às características de crescimento e solidez da ANPEd.

Além disso, ressalta-se que, constituídas sob a Coordenação de membros da Diretoria, as Coordenadorias especializadas em Relações Internacionais, Relações Institucionais, Setor de Atividades de Interface entre Diretoria e GTs, e Setor de Publicações vêm promovendo novas atividades, aprofundando e diversificando o campo de atuação da ANPEd.⁴

Essa inovação de incrementar uma gestão colegiada reforça os diferentes espaços de ação. Contudo, permanecem situações complexas que serão referidas nos tópicos seguintes.

B - Localização e Infra-Estrutura de serviços

1. Localização e Sede da ANPEd.

Conforme determinam os Estatutos, a ANPEd tem como sede oficial o local onde se encontra sua Secretaria-Geral.

Este dispositivo estatutário tem transportado a Secretaria-Geral (com a base administrativa) de um a outro ponto do País, desestabilizando os processos, encaminhamentos, rotinas, etc. em curso.

Num breve registro, indicamos os caminhos percorridos pela Secretaria Geral nesses 18 anos: a) na 1ª e 2ª Diretorias, a Secretaria Geral ficou sediada no Rio de Janeiro; na 3ª, a sede da Secretaria Geral foi para Belo Horizonte; na 4ª, a Secretaria Geral viajou para João Pessoa; na 5ª e 6ª, a Secretaria Geral foi sediada em Niterói; na 7ª e 8ª, a Secretaria Geral instalou-se no Rio Grande do Sul e, na 9ª Diretoria, a Secretaria Geral está sediada em Belo Horizonte.

Esse trânsito da Secretaria Geral representa, para a Associação, incertezas e inseguranças e, em face do processo burocrático, principalmente, enorme esforço e desgaste físico para instalar a sede, montar a infra-estrutura, captar recursos, enfim, para providenciar o necessário para que se possa trabalhar.

Esse processo tendia a ser mais difícil de ser concretizado, anteriormente, pela distância que separava a sede da Presidência do seu Secretário-Geral.

A partir da eleição da 7ª Diretoria (1989), a Presidência e a Secretaria Geral ficaram sediadas na mesma Universidade.

A prática demonstrou, porém, que os resultados advindos dessa providência são pequenos, diante do esforço dispendido para responder às exigências de programas inovadores monitorados com rotinas defasadas.

Com o crescimento da ANPEd, tanto em número de sócios, como pela diversificação de suas atividades, a Diretoria atual priorizou, entre suas metas, criar uma infra-estrutura básica para a sua Secretaria Executiva. Isso significa profissionalizar a Secretaria da ANPEd, mantendo um corpo de funcionários especializados, infra-estrutura, material, sistema de comunicação e informática, etc.

No ano de 1994, com apoio da FINEP, a Secretaria passou a contar com alguns desses recursos implementados: contratou uma Secretária executiva, serviços de contabilidade autônoma, bolsistas que executam tarefas de auxiliares da Secretaria, um Serviço de Apoio em Informática, e equipamentos mínimos, como computador 486, impressora matricial, aparelho de FAX e o mobiliário mínimo necessário à Secretaria.

2. Infra-Estrutura e Serviços de Apoio

É oportuno chamar a atenção para a importância que vem sendo dada, pela Diretoria atual da ANPEd, às questões de Infra-Estrutura e Serviços de Apoio, como se pode verificar pela seguinte passagem do Plano Global 1994 - 1995:

"Torna-se vital, para a continuidade dos serviços da ANPEd, tanto a manutenção da sua rotina quanto para todas as atividades desenvolvidas em momentos diferentes na sua sede (programação,

organização, relatórios, comunicação, etc.) que a ANPEd possa contar com uma infra-estrutura adequada de serviços, materiais e equipamentos. (...)

Julga-se que o crescimento dos trabalhos de Secretaria da ANPEd tende a tornar inviável seu funcionamento no modo voluntário como tem sido desenvolvido até o momento. Em que pese ao esforço para equipar a Secretaria de recursos humanos e de infra-estrutura física, até o momento, o trabalho depende fundamentalmente da liberalidade de tempo e de trabalho da pessoa física do Secretário-Geral e do Secretário-Adjunto. Igualmente, ainda se fica na dependência da liberalidade da própria Direção das Universidades para receberem a sede da entidade e de fornecer alguma infra-estrutura, como linhas telefônicas, gastos com água e luz, e salas. A Diretoria, para o biênio 1993/1995, planejou dedicar o biênio à busca de uma solução definitiva para o trabalho da Secretaria, liberando os membros da Diretoria para assumirem a tarefa de Coordenação Executiva e de elaboração política, mas retirando dos membros da Diretoria, especialmente da Secretaria-Geral e da Adjunta, o enorme desgaste pessoal e de tempo que dedicam à condução adequada dos trabalhos da ANPEd. Em 1995, implantou-se uma organização profissional na Secretaria da ANPEd. Isto está exigindo uma melhor definição orçamentária para a ANPEd, e uma certa independência de Agências de Fomento em relação aos serviços de manutenção do cotidiano da Secretaria".⁵

É urgente, portanto, que se instaure de forma regulamentar um novo processo institucional na ANPEd, que permita superar os bloqueios e os problemas funcionais inerentes, afastando os "ventos perversos" que causam desgastes incalculáveis à prática científica e política da associação.

Os "ventos perversos" da crise política e administrativa nacional (segundo o Presidente da ANPEd) deverão ser combatidos com armas mais poderosas.

NOTAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 ANPEd. Plano global: 1994-1995. Belo Horizonte: ANPEd, 1994.
- 2 Idem, *ibidem*.
- 3 Relação das nove Diretorias da ANPEd no período 1978-1995. Estão indicados nominalmente, com respectivos cargos e instituições a que estão ou estavam vinculados todos os profissionais que participaram ou participam da Associação. Ver item VI deste Documento.
- 4 As Coordenadorias, e os Setores estão sob a responsabilidade dos seguintes membros da Diretoria atual da ANPEd (segundo a ordem do texto): Gaudêncio Frigotto, Maria Malta Campos e Márcia Ângela S. Aguiar - Vices-Presidentes; e Maria Rita N. S. Oliveira - Secretária- Adjunta.
- 5 ANPEd. Plano global: 1994-1995. Belo Horizonte: ANPEd, 1994.

V - ANPEd - UMA TRAJETÓRIA QUE APONTA PARA O FUTURO

Mapear este caminho foi uma oportunidade coletiva, na medida em que deixamos registros de muitos - participantes e dirigentes - que compartilharam esse trabalho orgânico.

E esta trajetória da ANPEd "é o resultado de um esforço, de um trabalho, de uma luta boa, em contradição com a má luta que é a luta da usurpação, da exploração do outro".¹

Assim, a trajetória mostrou-nos que a Associação cresceu², apontando para o futuro. Avançou quantitativa e qualitativamente, na medida em que a pesquisa e a Pós-Graduação ganharam mais rigor científico e credibilidade da sociedade.

E ganhar credibilidade, no âmbito da Ciência e da Tecnologia, supõe mais que convicção porque exige conhecimento, competência para analisar, criticar, definir rumos.

Essas confirmações demonstram que os encaminhamentos da Associação na busca de espaços mais amplos estão sendo plantados com a preocupação de enraizamento no interior dos programas, dos grupos de pesquisa e, mais amplamente, no sistema educacional, em que reside o núcleo mais resistente de desafios e contradições.

Sobre esse percurso e seu nível de qualidade, transcrevemos uma apreciação feita na 16ª Reunião Anual da ANPEd, por um cientista social mexicano que acompanhou o evento:

"He aqui algunas impresiones que con mucho gusto les transmito - pues creo que tienen sentido para el debate que he observado desde fuera - sobre todo, por la constatación inicial que reafirmo. La

constatación de ver un grupo humano tan comprometido con lo que dice y tan entregado a la búsqueda, ajeno al fácil conformismo. Creo que eso expresa una gran riqueza en el plan personal de cada uno de ustedes. Y, por último, porque la discusión sostenida es prueba de una profunda inquietud por la búsqueda de mejores horizontes".³

O crescimento que podemos constatar nessa trajetória identifica-se com um processo criativo, mas ainda posto à prova diante da crise que estamos vivendo.

Este é, portanto, um momento para fortalecer nossas convicções em face das responsabilidades assumidas no âmbito da política de pesquisa e de Pós-Graduação em Educação, ou, melhor ainda, na confirmação de concepções e compromissos políticos que respondam às grandes questões da Educação nacional deste tempo que também é futuro.

NOTAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 PESSANHA, José Américo Motta. Filosofia e modernidade: racionalidade, imaginação e ética. Cadernos ANPEd, Porto Alegre, n. 4, set. 1993.
- 2 A Associação, em 1994, "congrega mais de 40 sócios institucionais (Programas de Pós-Graduação em Educação credenciados ou autorizados pela CAPES), e um número superior a 1.300 sócios individuais efetivos e regulares, entre professores, pesquisadores e alunos de Programas de Mestrado e Doutorado em Educação". Ver: ANPEd. Plano global: 1994-1995. Belo Horizonte: ANPEd, 1994.
- 3 ZEMELMAN, Hugo. El actual momento histórico y sus desafíos. Cadernos ANPEd, Belo Horizonte, n. 6, out. 1994.

**VI - RELAÇÃO DE DIRETORIAS DA ASSOCIAÇÃO
NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM
EDUCAÇÃO - ANPEd - 1978 a 1995 ***

1ª Diretoria - Período: 1º Semestre 1978 / 1º Semestre 1979

	CARGO/NOME	INSTITUIÇÃO
Presidente	Jacques Rocha Velloso	UNB
Vice-Presidente	Newton Aquiles Von Zuben	UNICAMP
Secretária-Geral	Maria Julieta Costa Calazans	IESAE/FGV
Secretária-Adjunta	Célia Frasão S. Linhares	UFF
Conselho Fiscal		
Titulares	Oder José dos Santos	UFMG
	Antonio Carlos de A. Machado	UFC
	Juracy C. Marques	UFRGS
Suplentes	Fernando Antonio Vieira G.da Silva	UFP
	Maria Regina Maluf	PUC/SP
	Giselda Santana Moraes	UFBa

* Para organizar essa Relação das Diretorias da ANPEd foram consultados: a) Livro de Ata, onde estão assentados os registros das Assembléias Gerais referentes aos Processos Eleitorais da Associação no período de 1978 a 1993; b) Boletins da ANPEd (já citados nas Notas e Referências Bibliográficas) que transcrevem os resultados dos Processos Eleitorais da Associação no período acima indicado.

2ª Diretoria - Período: 1º Semestre 1979 / 1º Semestre 1981

	CARGO/NOME	INSTITUIÇÃO
Presidente	Jacques Rocha Velloso	UNB
Vice-Presidente	Newton Aquiles Von Zuben	UNICAMP
Secretária-Geral	Maria Julieta Costa Calazans	IESAE/FGV
Secretária-Adjunta	Célia Frasso S. Linhares	UFF
Conselho Fiscal		
Titulares	Oder José dos Santos	UFMG
	Antônio Carlos de A. Machado	UFC
	Juracy C. Marques	UFRGS
Suplentes	José Loureiro Lopes	UFP
	Maria Regina Maluf	PUC/SP
	Giselda Santana Moraes	UFBa

3ª Diretoria - Período: 1º Semestre 1981 / 1º Semestre 1983

	CARGO/NOME	INSTITUIÇÃO
Presidente	Maria Julieta Costa Calazans	IESAE/FGV
Vices-Presidentes		
1ª Vice-Presidente	Iracy Picanço	UFBa
2ª Vice-Presidente	Maria Regina Maluf	PUC/SP
3ª Vice-Presidente	Antonio Carlos A. Machado	UFC
Secretária-Geral	Glaura Vasques de Miranda	UFMG
Secretária-Adjunta	Leila M. de Alvarenga	UFMG
Conselho Fiscal		
Titulares	Rubens Eduardo da Silva	UnB
	Delcia Enricone	PUC/RS
	Roberto A. Ramos de Aguiar	UNIMEP
Suplentes	Terezinha Lankenau	UFF
	Terezinha Câmara	UFRN
	Elizabeth M. Pinheiro da Gama	UFES

4ª Diretoria - Período: 1º Semestre 1983 / 1º Semestre 1985

CARGO/NOME	INSTITUIÇÃO
Presidente	Glaura Vasques de Miranda UFMG
Vices-Presidentes	
1º Vice-Presidente	Osmar Fávero IESAE/FGV
2º Vice-Presidente	Nilton Bueno Fischer UFRGS
3ª Vice-Presidente	Elizabeth Maria P. da Gama UFES
Secretário-Geral	Vicente de P. C. Madeira UFPa
Secretário-Adjunto	Lauro Carlos Wittmann UFPa
Conselho Fiscal	
Titulares	Luiz Botelho Albuquerque UFPI
	Alírio Fernando S. de Souza UFBa
	Jésus de Alvarenga Bastos UFF
Suplentes	Maria Regina Maluf PUC/SP
	Paula Franssinete da S. Souza UFM
	Helène Barros UnB

5ª Diretoria - Período: 1º Semestre 1985 / 1º Semestre 1987

CARGO/NOME	INSTITUIÇÃO
Presidente	Osmar Fávero IESAE/FGV
Vices-Presidentes	
1ª Vice-Presidente	Ana Maria Saul PUC/SP
2º Vice-Presidente	Otávio Augusto de A. Tavares UFRN
3ª Vice-Presidente	Leda Scheibe UFSC
Secretário-Geral	Jésus de Alvarenga Bastos UFF
Secretária-Adjunta	Iranilde Maria Maciel UERJ
Conselho Fiscal	
Titulares	Helène Barros UNB
	Léa Pinheiro Paixão UFMG
	José de Oliveira Arapiraca UFBa
Suplentes	Iracema Pires Ferreira UFPe
	Esther Buffa UFSCar

6ª Diretoria - Período: 1º Semestre 1987 / 2º Semestre 1989

CARGO/NOME		INSTITUIÇÃO
Presidente	Osmar Fávero	IESAE/FGV
Vices-Presidentes		
1ª Vice-Presidente	Ana Maria Saul	PUC/SP
2ª Vice-Presidente	Otávio Augusto de A. Tavares	UFRN
3ª Vice-Presidente	Leda Scheibe	UFSC
Secretário-Geral	Jésus de Alvarenga Bastos	UFF
Secretária-Adjunta	Iranilde Maria Maciel	UERJ
Conselho Fiscal		
Titulares	Helène Barros	UNB
	Léa Pinheiro Paixão	UFMG
	José de Oliveira Arapiraca	UFBa
Suplentes	Iracema Pires Ferreira	UFPe
	Esther Buffa	UFSCar

7ª Diretoria - Período: 2º Semestre 1989 / 2º Semestre 1991

CARGO/NOME		INSTITUIÇÃO
Presidente	Alceu Ravanello Ferraro	UFRGS
Vices-Presidentes		
1ª Vice-Presidente	Marília Pontes Spósito	USP
2ª Vice-Presidente	Miguel González Arroyo	UFMG
3ª Vice-Presidente	Ozir Tesser	UFC
Secretário-Geral	Nilton Bueno Fischer	UFRGS
Secretário-Adjunto	Tomaz Tadeu da Silva	UFRGS
Conselho Fiscal		
Titulares	José Luiz Domingues	UFGo
	Marileide de Carvalho Costa	UFPe
	Marília Martins da Costa Cruz	IESAE/FGV
Suplentes	Bruno Pucci	UFSCar
	José Carlos Abraão	UFSM
	José Erno Taglieber	UFSC

8ª Diretoria - Período: 2º Semestre 1991 / 2º Semestre 1993

	CARGO/NOME	INSTITUIÇÃO
Presidente	Alceu Ravello Ferraro	UFRGS
Vices-Presidentes		
1º Vice-Presidente	Ozir Tesser	UFC
2º Vice-Presidente	Miguel González Arroyo	UFMG
3ª Vice-Presidente	Marília Pontes Spósito	USP
Secretário-Geral	Nilton Bueno Fischer	UFRGS
Secretário-Adjunto	Sérgio Haddad	CEDI
Conselho Fiscal		
Titulares	José Luiz Domingues	UFGo
	Marília Martins da Costa Cruz	IESAE/FGV
	Marileide de Carvalho Costa	UFPe
Suplentes	Bruno Pucci	UFSCar
	José Erno Taglieber	UFSC
	José Carlos Abraão	UFSM

9ª Diretoria - Período: 2º Semestre 1993 / 2º Semestre 1995

	CARGO/NOME	INSTITUIÇÃO
Presidente	Neidson Rodrigues	UFMG
Vices-Presidentes	Gaudêncio Frigotto	UFFe/IESAE/FGV
	Márcia Ângela S. Aguiar	UFPe
	Maria Malta Campos	PUC/SP-FCC
Secretária-Geral	Rita Amélia Teixeira Vilela	UFMG
Secretária-Adjunta	Maria Rita N. S. Oliveira	UFMG-CEFET/MG
Conselho Fiscal		
Titulares	Bruno Pucci	UFSCar
	Leda Scheibe	UFSC
	Nilton Bueno Fischer	UFRGS
Suplentes	Bernardo Kipnis	UNB
	Jacques Therrien	UFC
	Sônia Kramer	UERJ-PUC/RJ

GLOSSÁRIO DE SIGLAS*

A&P	- Avaliação e Perspectiva
ABEP	- Associação Brasileira de Estudos Populacionais
AEC	- Associação de Educadores Católicos
ANDE	- Associação Nacional de Educação
ANDES	- Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior
ANPAD	- Associação Nacional de Pós-Graduação em Administração
ANPAE	- Associação Nacional de Profissionais de Administração Educacional
ANPEC	- Associação Nacional de Centros de Pós-Graduação em Economia
ANPEd	- Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação
ANPEPP	- Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia
ANPOCS	- Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais
ANPUH	- Associação Nacional de Professores Universitários de História
BNDE	- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico

* Segue-se uma listagem compreendendo algumas siglas relacionadas às Políticas de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação existentes, atualmente, em nosso País, e que aparecem no corpo deste trabalho.

BNDES	- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
C&T	- Ciência e Tecnologia
CAPES	- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CBCE	- Colégio Brasileiro de Ciências de Esportes
CBE(s)	- Conferência(s) Brasileira (s) de Educação
CEBRAP	- Centro Brasileiro de Análise e Planejamento
CEDEC	- Centro de Estudos de Cultura Contemporânea
CEDES	- Centro de Estudos de Educação e Sociedade
CEDI	- Centro Ecumênico de Documentação e Informação
CEFET	- Centro Federal de Educação Tecnológica
CGT	- Central Geral dos Trabalhadores
CLACSO	- Centro Latino-Americano de Ciências Sociais
CNBB	- Confederação Nacional dos Bispos do Brasil
CNPq	- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CNRH	- Centro Nacional de Recursos Humanos
CNTE	- Confederação Nacional de Trabalhadores da Educação
CNTEEC	- Conselho Nacional de Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino e Cultura
CONAM	- Conselho Nacional de Associação de Moradores
CONRCFE	- Comissão Nacional de Reformulação de Cursos de Formação de Educadores
CONSED	- Conselho Nacional de Secretários de Educação
CONTAG	- Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura
CPB	- Confederação de Professores do Brasil

CRUB	- Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras
CUT	- Central Única de Trabalhadores
FAE/UFMG	- Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais
FAPEMIG	- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
FAPERJ	- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
FAPESP	- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
FASUBRA	- Federação das Associações dos Servidores das Universidades Brasileiras
FBAPEF	- Federação Brasileira de Associação de Professores de Educação Física
FCC	- Fundação Carlos Chagas
FENAJ	- Federação Nacional dos Jornalistas
FENASE	- Federação Nacional dos Supervisores de Educação
FENOE	- Federação Nacional de Orientadores Educacionais
FGV	- Fundação Getúlio Vargas
FINEP	- Financiadora de Estudos e Projetos
FNDE	- Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FÓRUM	- Fórum dos Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação em Educação
GTs	- Grupos de Trabalho
IBASE	- Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas
IES	- Instituto de Ensino Superior
IESAE	- Instituto de Estudos Avançados em Educação

INEP	- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
IPEA	- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IUPERJ	- Instituto Universitário de Pesquisa do Rio de Janeiro
LDB	- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC	- Ministério de Educação e do Desporto
MERCOSUL	- Mercado Comum do Cone Sul - Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai
NUPES	- Núcleo de Pesquisa sobre Ensino Superior - Universidade de São Paulo
OAB	- Ordem dos Advogados do Brasil
PG	- Pós-Graduação
PIE	- Programa Integrado de Educação
PIES	- Programa Integrado de Educação e Sociedade
PNPG	- Plano Nacional de Pós-Graduação
PPG	- Política de Pós-Graduação
PPGEs	- Programa(s) de Pós-Graduação em Educação
PUC/RJ	- Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
PUC/RS	- Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
PUC/SP	- Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
SBF	- Sociedade Brasileira de Física
SBPC	- Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
SBS	- Sociedade Brasileira de Sociologia
SEAF	- Sociedade de Estudos e Atividades Filosóficas
SEPLAN	- Secretaria de Planejamento (da Presidência da República)
UBES	- União Brasileira de Estudantes Secundários
UERJ	- Universidade do Estado do Rio de Janeiro

UFBa	- Universidade Federal da Bahia
UFC	- Universidade Federal do Ceará
UFES	- Universidade Federal do Espírito Santo
UFF	- Universidade Federal Fluminense
UFGO	- Universidade Federal de Goiás
UFM	- Universidade Federal do Maranhão
UFMG	- Universidade Federal de Minas Gerais
UFPb	- Universidade Federal da Paraíba
UFPe	- Universidade Federal de Pernambuco
UFPI	- Universidade Federal do Piauí
UFRGS	- Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRJ	- Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFRN	- Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UFSC	- Universidade Federal de Santa Catarina
UFSCar	- Universidade Federal de São Carlos
UFSM	- Universidade Federal de Santa Maria
UnB	- Universidade de Brasília
UNDIME	- União de Dirigentes Municipais de Educação
UNE	- União Nacional dos Estudantes
UNESP	- Universidade Estadual Paulista
UNICAMP	- Universidade de Campinas
USP	- Universidade de São Paulo

EDITORA SANTA EDWIGES
Rua Adalberto Ferraz, 278 - Lagoinha
Tel.(031)442-7088 - Telefax (031) 442-7288
31.110-300 - Belo Horizonte - MG

**ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e
Pesquisa em Educação**

FaE/UFMG - Salas 423/425

Tel. (031) 448-5488

Fax (031) 448-5467

APOIO

CNPq

FAPEMIG

FINEP

INEP